

Jornal da Unifebe

<p>Arte Professores, alunos e egressos da Unifebe com vivência artística</p> <p>Página 4</p>		<p>Incubadora Seleção de projetos, interessados devem apresentar proposta</p> <p>Página 5</p>		<p>Egresso Concluinte de Sistemas de Informação é aceita no mestrado</p> <p>Página 8</p>	
---	---	--	--	---	---

Unifebe recebe mais de 2 mil alunos

Início do semestre letivo foi movimentado com a programação especial de recepção aos alunos calouros e veteranos da Instituição

FOTO:NUBIA ABE



Foi aberto o ano letivo da Unifebe – Centro Universitário de Brusque. Mais de 2 mil alunos, entre calouros e veteranos, foram recepcionados com uma programação especial de boas-vindas, na primeira semana de aula, em fevereiro. Os ingressantes foram contemplados com uma cerimônia realizada no Anfiteatro da Unifebe, dia 8 de fevereiro. Já os veteranos, retornaram no dia 9, para o começo de mais um semestre de aulas.

Os primeiros dias de aula foram marcados com atividades diferenciadas que incluíram a apresentação da proposta pedagógica e da estrutura administrativa, além da missão e visão da Instituição. A interação entre calouros e veteranos também foi estimulada através do Intervalo Cultural.

O Campus da Unifebe foi preparado antecipadamente para receber os acadêmicos, com a instalação de lixeiras seletivas e dos cuidados de limpeza e manutenção do estacionamento e da edificação. Futuramente, a Instituição crescerá ainda mais, com a inauguração do novo Bloco, em seu campus no bairro Santa Terezinha, cuja obra de construção iniciou em janeiro e deverá ficar pronta até junho deste ano.

A busca por mais qualidade e pelo alinhamento do Ensino às novas diretrizes de avaliação do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina - CEE/SC, também estão entre as prioridades da Instituição para 2010. O CEE/SC aprovou a renovação de reconhecimento do curso de Administração, por mais quatro anos.

	<p>Novo Bloco Iniciada a obra de construção de mais um Bloco na Unifebe</p> <p>Página 9</p>		<p>Dia da Mulher Unifebe homenageia as mulheres que fizeram e fazem parte de sua história</p> <p>Página 11</p>		<p>Aniversário Núcleo de Prática Jurídica completa 15 anos de atividade, atendendo à comunidade</p> <p>Página 12</p>
---	--	---	---	---	---

Unifebe
Centro Universitário de Brusque
Mantida

Fundação Educacional de Brusque
Matenedora

Missão

Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

Administração Superior

Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor

Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Claudemir Aparecido Lopes

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Heloisa Maria Wichern Zunino

Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social
imprensa@unifebe.edu.br
(47) 3211 7223

Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

Jornalista Responsável

Natália Uriarte Vieira MTb 03085

Tiragem

2 mil exemplares

Impressão

Gráfica Silvale

Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123
Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC
CEP 88352-400
Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br
(47) 3211 7000

Ei, alguém pode salvar o mundo?*

Salvar o mundo. Parece uma ideologia, certo? É, sempre pareceu e a sensação é que, dependendo para onde se olha, que estamos a cada dia mais longe disso. Mas, se de um lado parece que nos afastamos, há grupos de pessoas a cada dia mais preocupadas com isso, pensando em como seus filhos, netos e bisnetos receberão este mundo em que vivemos.

E a ideia de sustentabilidade está bem próxima disso. Um mundo sustentável é aquele em que as pessoas hoje possam suprir suas necessidades sem prejudicar o mundo que estará disponível às próximas gerações no futuro. E quanto a isso estamos muito mal organizados. Há uns três ou quatro anos, o Greenpeace criou uma campanha, pós-tsunami, que mostrava várias imagens de destruição, chuvas, enchentes, furacões, geleiras derretendo e dizia: “Lembra como sua geração sonhava em mudar o mundo? Parabéns, vocês conseguiram!”.

Algumas mudanças climáticas já nos mostram isso, e vivenciamos a tragédia há pouco mais de um ano. O extremo calor deste verão, o frio intenso em algumas regiões da Europa e dos Estados Unidos também sinalizam que algo não vai bem. Mas é difícil mudar. Temos o hábito de que só quando se chega ao extremo tomamos alguma atitude para mudar. Você concorda que isso não precisava ser assim?

Pequenas mudanças de comportamento podem ajudar cada um a salvar o mundo. E não é preciso muito esforço, tem que se tornar um hábito. Lembra quando se dirigia sem usar o cinto de segurança? Hoje quem consegue fazer isso? Pois assim também poderia ser para reciclar o lixo, reduzir a quantidade de desperdício de água para lavar calçadas, no banho e o ideal é que não fosse necessária uma lei para cada uma dessas mudanças, mas que se fizesse espontaneamente.

Você já parou para pensar nisso? Que tendemos a nos adaptar apenas quando alguém exige, quando uma lei exige. E será que o mundo não está nos pedindo para mudarmos alguma coisa?

Há diversos órgãos e muitos pesquisadores que estão atentos às mudanças climáticas, à questão do lixo e do consumo desenfreado que incentiva a utilização dos mais diversos recursos finitos e infinitos que temos no mundo e produz a cada dia mais lixo. Estamos acostumados a consumir, consumir, consumir. A cada estação compramos novas roupas, toda semana no mercado compramos produtos e alimentos cheios de embalagens e saímos carregados de sacolas plásticas, a cada período adquirimos novos eletrodomésticos, carros, celulares, computadores que são projetados para vidas cada vez menores e não nos damos conta de que a cada compra geramos mais lixo, resíduos que em diversas situações não conseguem ter um descarte adequado.

Estamos num momento para refletir sobre isso e reavaliar nossos valores. Se vivemos na era da informação, se esta nunca foi tão acessível, por que ainda nos comportamos como pessoas desinformadas? Lord Keynes (1883-1946), certo dia disse: “No longo prazo, estaremos todos mortos”. É assim que você pensa? Você se importa com o que virá amanhã, em quem virá depois de você e de que forma se viverá por aqui?

Pois bem, se você não é como Lord Keynes a sugestão é de três palavras para iniciar a nova jornada: Reciclar, reutilizar e reduzir. A partir daqui já é possível uma vida um pouco mais consciente, que tende a melhorar a sua qualidade de vida e a de muitos ao seu redor. Para finalizar, a pergunta repete-se: Alguém pode ajudar a salvar o mundo?

*Graziela Morelli

Professora e coordenadora do curso de Design de Moda da Unifebe
Bacharel em Moda e mestre em Ciências da Linguagem

Trabalho que alivia a dor

FOTO: NATÁLIA URIARTE

O barro ganhou nova forma, transformou-se em calçamento e o cenário ficou ainda mais colorido na Rua Adriano Schaeffer, no Centro de Brusque. Novos importantes personagens também foram incluídos na história, mas é ali na mesma rua onde jogava bola, há pelo menos 80 anos, que o médico João Antônio Schaeffer, mais conhecido como Dr. Nica, atende diariamente em seu consultório. Aos 91 anos, trabalha disposto a ajudar o próximo e diz que

seguirá na atividade enquanto for útil e puder fazer o bem. Por suas mãos, segundo ele, nasceram mais de 8 mil pessoas. Ele fundou e participou durante muito tempo de diversas entidades do município e foi diretor voluntário do Tiro de Guerra, durante 46 anos. O médico possui cinco filhos, 15 netos, uma bisneta e aguarda por mais dois bisnetos. Ávido a compartilhar sua história, em discurso lúcido e claro, transborda sentimento com os olhos cheios e emocionados.



Médico é referência em Brusque e região

Como foi o início de sua carreira?

Eu sempre quis ser médico, desde criança. Fui estudante interno durante três anos, daí quando passei a ser externo um tio meu que era desembargador, que aprecio e devo muito, queria que eu cursasse Direito. Mas não teve jeito, eu queria mesmo era a Medicina. E assim foi, fiz o curso na Faculdade de Medicina do Paraná, em Curitiba. Minha formatura foi no dia 12 de dezembro e lembro que depois desta data ainda fiquei na cidade por mais quatro ou cinco dias para me despedir e aproveitar as festas. Fiquei mais uns dias, em Canoinhas, com meu irmão. No final daquele ano, em 1945, vim para Brusque. O que me fez voltar para cá foi mesmo uma missão, vontade de trabalhar e viver na cidade onde nasci e cresci. Poderia ter vivido em outras cidades, como por exemplo, recebi um convite para ser médico do Hospital Santa Isabel, de Blumenau. Cheguei a trabalhar lá por um ano e meio, foi justamente aí que conheci minha esposa, casei e tivemos o nosso primeiro filho, que hoje também é médico. Tudo isso aconteceu em meados de 1947, ao final deste mesmo ano retornamos para Brusque.

Por que escolheu esta profissão?

Estou trabalhando até hoje para me sentir útil. Aqui, atendo geralmente os que não têm condições. Tenho orgulho de honrar o lema da minha formatura que trazia exatamente esta frase – Divino é trabalhar para avaliar a dor. Ainda realizamos encontros entre a minha turma de faculdade. Na última reunião, há mais ou menos seis anos atrás, em Curitiba, éramos em 23 médicos. Na oportunidade, constatamos que os que estavam ali seguem este mesmo lema de seguir ajudando o próximo. Atendo aqui neste consultório há quase 48 anos. Primeiramente era na esquina da rua, depois vim para cá. Sigo atendendo todos os dias, às vezes gratuitamente, se não é exploração é claro.

Qual a sua especialidade médica?

Sou clínico geral, no meu tempo a gente se formava em clínica geral. Mas fazíamos cirurgia, clínica, obstetrícia e tudo o que fosse necessário. Pode ver aqui nos meus diplomas, fazíamos cursos, atualizações e trabalhávamos muito. Pelos meus cálculos coloquei pelo menos umas oito mil pessoas no mundo.

O senhor foi fundador e membro atuante de várias entidades de Brusque, qual a importância deste trabalho voluntário?

Aqui em Brusque, sou o único sócio-fundador vivente do Rotary Clube. Também fui presidente do Clube Esportivo Bandeirante, do Clube Atlético Cônsul Carlos Renaux, da Associação Artístico e Cultural de Brusque – Assac, diretor do Hospital Evangélico e Maternidade Cônsul Carlos Renaux e membro do corpo clínico por 58 anos. No Tiro de Guerra de Brusque, fui diretor voluntário durante 46 anos, com serviços à pátria.

“Sou apaixonado por Brusque, aqui cada canto é uma saudade, cada janela traz uma recordação”.

Por que ingressou no Tiro de Guerra?

Em 1944, quando estava no quarto ou quinto ano de faculdade, fui convocado para servir o exército. Fiz os exames da faculdade de Medicina, fui aprovado e continuei. Mesmo assim tirei o CPOR – Curso de Preparação de Oficial da Reserva. Formei-me como aspirante oficial de Cavalaria. Para entrar na ala de cavalaria tínhamos que fazer um concurso, fiz e fui aprovado, por isso tirei os três anos do CPOR. Aí, servi lá em Guarapuava, no Paraná. Em relação ao Tiro de Guerra de Brusque, recebi do Exército Brasileiro uma medalha de pacificador. Trata-se de um prêmio que o Exército dá.

O senhor acompanhou, fez e faz parte da história de Brusque, o que mudou entre

passado e o presente?

Nasci e criei-me aqui nessa mesma rua. Ali na esquina tinha o Hotel Schaefer que era dos meus pais. Nessa rua cheguei a jogar futebol, era tudo de barro, não tinha calçamento, fazia-se dois montes de pedra e em minutos organizávamos o nosso futebol. Não havia nada aqui há 80 anos. Sou apaixonado por Brusque, aqui cada canto é uma saudade, cada janela traz uma recordação. Agora a gente está vendo uma evolução muito grande e muito rápida. Preocupo-me com tudo isso, por exemplo, a questão do trânsito me assusta com o número de automóveis que não pára de crescer na cidade. Haverá um momento em que as estradas não vão mais suportar.

Falando em educação, o que o senhor acha que é necessário fazer para que as pessoas fomentem e compartilhem o conhecimento?

Perdi meu pai muito cedo, mas lembro que na hora de sua morte ele disse para minha mãe primar pela educação de seus filhos. Falta instinto maternal e paternal para cobrar e acompanhar esses jovens para que sigam estudando e façam uma faculdade. Por exemplo, a minha mãe era viúva, quando ingressei na faculdade ela era sozinha, naquele tempo não tinha aposentadoria, pensão, nada! Daí, foi o meu irmão que já era engenheiro que me ajudou a pagar. Foi assim que nós três conseguimos estudar e ter uma profissão. Aqui em Brusque, acompanhei o nascimento e crescimento da Unifebe. Houve uma evolução muito grande desde o surgimento desta Instituição, mas acho que precisamos injetar mais energia para aumentarmos ainda mais o número de alunos. Não podemos seguir o dito de que “santo de casa não faz milagre”. No meu tempo nós íamos para outra cidade porque aqui não tinha nada, Florianópolis tinha só o curso de Direito. Mas hoje, as pessoas têm a oportunidade de estudar aqui na própria cidade.

O mês das Artes

Em março, é comemorado o Dia do Teatro, do Circo e da Poesia. Para alguns, a relação com o palco e o picadeiro ultrapassam ao de um espectador

FOTO: NATÁLIA URIARTE



Acadêmicas atuando durante a Recepção dos Calouros

Linguagens que despertam sentimentos diferentes, imediatos e ao mesmo tempo, que marcam a história e o imaginário das pessoas por toda uma vida, desde a infância até a maior idade. A poesia, o teatro e o circo estão presentes, penetrados na memória e no dia-a-dia de todos, que de alguma forma lembram-se de uma época, emocionam-se ou ainda são comovidos pelo colorido, linguagem e cenário que envolvem essas artes. No mês de março, é comemorado o Dia Nacional da Poesia (14), o Dia Internacional do Teatro e o Dia Nacional do Circo (27). Na Unifebe, professores, acadêmicos e egressos, também possuem uma relação forte com estas atividades.

O egresso do curso de Pedagogia, Alécio Maçaneiro, também graduado em Artes pela Universidade do Estado de Santa Catarina, explica que o início de sua carreira artística, na década de 80, foi como palhaço e contador de piada animando festas de aniversário. Quando cursou Pedagogia na Unifebe, movimentou a Instituição com apresentações. Maçaneiro conta que, como professor, sempre utilizou o teatro como instrumento de aprendizagem intelectual e social. Atualmente trabalha com o grupo de brinqueado cantado da Unifebe, unindo conceitos e práticas para produzir um espetáculo inspirado na obra “Os saltimbancos de Chico Buarque”. “A Unifebe foi marcante na minha vida de artista. Guardo sempre no coração os momentos da academia e as oportunidades que tive de apresentar minha arte”, afirma o artista.

Já as acadêmicas do curso de Pedagogia, Bárbara Fink e Emmy Venturelli, são parceiras não apenas na escola onde trabalham, mas dividem também o palco onde atuam. Des-

de que ingressaram no curso, montam performances e contagiam o ambiente acadêmico com a arte que apresentam. Bárbara também integra o grupo de teatro “Eu, tu, Elas”. A sintonia entre as duas foi criada e é alimentada diariamente pela convivência, além da participação em cursos e oficinas da área.

Mesmo não trabalhando com teatro profissionalmente, Emy acredita que a arte é extremamente importante não só na aprendizagem das crianças, mas na vida diária. “Este contato fará com que ela conviva com as diferenças e veja as coisas por óticas diferentes, além de despertar o senso crítico”, acrescenta.

A professora e fonoaudióloga, Lara Cristina Fernandes Castilho, possui uma relação forte com o circo. Seu pai foi trabalhar com o empresário Beto Carrero quando ela ainda era pequena. Na época, o pai de Lara administrava o Circo Moscou, recém comprado pelo Beto Carrero. Por isso, ela está habituada com o ambiente do circo, pois o freqüentava nas férias e atualmente, além de sua mãe, o irmão e alguns sobrinhos, moram no circo.

Ela afirma que hoje, contemplar sua família no picadeiro é algo indescritível. A emoção ao ver os sobrinhos no Globo da Morte, nos números aéreos e de magia, é inevitável. Diante da rotina de professora e fonoaudióloga, ela traz na memória boas lembranças de sua juventude e quando passa as férias em família, revive histórias da época em que estava mais próxima da lona gigante e do picadeiro.

Eu indico!

FOTO: ACERVO PESSOAL

Confira nesta edição as dicas de filme da professora do curso de Design de Moda, Roberta Del Vechio

Filme “Há tanto tempo que te amo”

Il Y a Longtemps Que Je T Aime, França/ Alemanha, 2008

Juliette (Kristin Scott Thomas) retorna à sua família e à sociedade, após 15 anos de ausência e rejeição. Apesar de uma separação familiar drástica no passado, sua irmã mais nova, Léa (Elsa Zylberstein), decide abrigá-la em sua casa, onde mora com o marido, as duas filhas e o sogro. Aos poucos, a trama revela a aparente amoralidade por trás da tragédia que manteve Juliette afastada por tanto tempo da vida real.

Eu adoro acompanhar a história do cinema pela perspectiva de um diretor, do ator ou de uma atriz. Kristin Scott Thomas é para mim, uma das melhores atrizes do mundo. Quem a viu em “O Paciente Inglês” ou “O Encantador de Cavalos”, entenderá o que digo. “Há Tanto Tempo Que Te Amo” é simplesmente arrebatador. Obriga-nos a refletir sobre questões profundas. O filme foi ganhador de dois César, em 2009, e recebeu duas indicações ao Globo de Ouro 2009: Melhor atriz e Melhor Filme Estrangeiro.

Filme “A partida”

Okuribito/ Departures, Japão, 2008

Daigo Kobayashi (Masahiro Motoki) é um devotado violoncelista de uma orquestra que está sendo desmantelada. Agora, ele procura por um novo emprego e decide mudar para sua cidade natal com sua esposa. Lá, ele consegue trabalho como um preparador de cadáveres para funerais e passa a refletir sobre a vida e a morte.

Trata-se do tipo de filme que se não tivesse levado o Oscar de melhor Filme Estrangeiro em 2009, talvez nem existisse na locadora. O filme é tocante! Aborda as questões mais profundas do ser humano: nossa ligação com o passado e nossa perspectiva de futuro. Além disso, o filme trata sobre a relação vida e morte, e como encaramos a partida de nossos entes queridos, como em meio a dor e desilusão, a vida pode nos dar uma oportunidade para recomeçar. Lindo!

Seleção de projetos para Incubadora

Interessados devem apresentar proposta com potencialidades e viabilidade comercial, de preferência, com perfil de equipes mistas

Você possui várias ideias e pretende ser dono do seu próprio negócio, mas não sabe por onde começar? A Incubadora de Base Tecnológica da Unifebe – Centro Universitario de Brusque pode ser o caminho para você analisar as viabilidades e nichos de mercado, planejar o seu negócio e transformar seu sonho em realidade. Está aberto o Edital de seleção de projetos a serem incubados. As propostas devem ser apresentadas até o dia 31 de março.

O objetivo da Incubadora de Base é estimular iniciativas empreendedoras que resultem em produtos ou serviços com perspectivas de produção ou utilização em escala industrial ou de prestação de serviços, ao disponibilizar uma infraestrutura adequada, espaço físico, telefone, internet, entre outros.

Os projetos concorrentes deverão estar direta e obrigatoriamente ligados às atividades classificadas como de base tecnológica, relacionados aos cursos oferecidos pela Unifebe e, na fase inicial de desenvolvimento, em estágio anterior à constituição jurídica formal da empresa.

Poderão submeter proposta, equipes que tenham dentre seus integrantes pelo menos um que seja aluno de graduação ou de pós-graduação da Unifebe, docente da Instituição, profissional egresso dos cursos da Unifebe que tenha concluído o curso há menos de um ano. Vale ressaltar que cada proponente só poderá apresentar no máximo até duas propostas de projetos para seleção.

Na proposta apresentada, o proponente deverá incluir aspectos como o ramo de negócio onde a equipe pretende atuar, o mercado potencial, o modelo do negócio, como o negócio se mantém e se expande, o planejamento do desenvolvi-

mento do projeto e objetivos que se pretende atingir.

O responsável pela Incubadora de Base Tecnológica, prof. Roberto Heinzle, dá algumas dicas em relação à produção da proposta de projeto que será apresentada. Segundo ele, equipes mistas sempre se destacam, por trazerem experiências e atuação em diferentes segmentos. Além disso, ele explica que os projetos deverão ser intensivos em conhecimento. “Por exemplo, posso dar exemplos de projetos que não seriam aceitos, como uma marmoraria ou serralheria”.

Heinzle acrescenta que se houver algum interessado em apresentar proposta, que não tenha compreendido como deve ser feito o projeto ou

ainda não tenha clareza de como passar a ideia para o papel, pode-se obter mais informações na própria Incubadora.

As equipes proponentes serão convocadas para apresentar e defender suas propostas perante uma Comissão Avaliadora Institucional. Os principais critérios utilizados para avaliação e seleção das propostas serão: o potencial mercadológico do projeto, a viabilidade econômica-financeira, o perfil da equipe, o diferencial

tecnológico do projeto, e o impacto sobre o desenvolvimento regional.

Os projetos selecionados poderão ficar incubados em até dois anos, sendo que estes terão um ambiente propício ao desenvolvimento do negócio, incluindo infraestrutura adequada para re-

FOTOS: NATÁLIA URIARTE



Professor Roberto Heinzle, responsável pela Incubadora de Base Tecnológica, irá orientar as equipes selecionadas

alização do atendimento regular.

Pensando em proporcionar aos selecionados uma estrutura melhor, a Unifebe apresentou à Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina - FAPESC um projeto para melhoria e atualização da estrutura da Incubadora. O projeto foi aprovado e já está sendo providenciada a compra de novos equipamentos e o *upgrade* das máquinas já utilizadas.

Aprovado projeto no CNPq

A Unifebe teve um projeto aprovado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O projeto objetiva a realização do Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade, em Brusque, visando estabelecer o debate entre universidades e meio empresarial, no intuito de criar a prática da inovação eficiente dos produtos e processos através da sustentabilidade.

O coordenador do projeto e do curso de Engenharia de Produção, professor Cássio Aurélio Suski, explica que a proposta é de fundamental importância para o município e toda a região, pois promoverá a aproximação da indústria à Instituição de Ensino, criando relações sólidas e de troca de conhecimento e experiência, a fim de iniciar o desenvolvimento de projetos conjuntos entre a in-

dústria e a Unifebe.

O Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade contará com apresentação de casos de sucesso nos diversos segmentos empresariais, bem como, de palestrantes de âmbito regional, nacional e internacional, além dos workshops e visitas técnicas. “Será um momento de construção de conceitos e estratégias por meio do compartilhamento de idéias inovadoras que alcançaram êxito num determinado contexto e que poderão ser aplicadas a outras realidades”, acrescenta Suski.

Ainda segundo o coordenador do projeto, o foco do evento não é exclusivo ao campo da Engenharia de Produção, ele assume uma linha significativa para o início de uma importante cadeia de utilização e disponibilização de recursos e

valores ligados à sustentabilidade. O evento está programado para acontecer no segundo semestre deste ano.



Apresentação do projeto na reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional

Início do semestre letivo

Mais de dois mil alunos, entre calouros e veteranos

É chegada a grande hora. Em ritmo acelerado, sensores captam o cheiro, ruído e cor do ambiente que, inicialmente, ainda não lhes é familiar. O trajeto parece extenso e com várias possibilidades de direção, mas a primeira decisão foi tomada – ingressar no Ensino Superior. Agora, basta olhar para frente, mesmo que surjam pedras no meio do caminho, como diria Carlos Drumond de Andrade. Passo a passo, completa-se uma nova fase deste árduo e frutuoso rumo ao crescimento. Mais de 500 novos alunos ingressaram na Unifebe e se deparam com estas sensações e desafios ao serem recepcionadas e conhecerem a estrutura da Instituição, na segunda semana de fevereiro.

Os alunos veteranos dos cursos de graduação também retornaram à Instituição para o início de mais um semestre letivo. Ao todo, entre os ingressantes e veteranos, mais de 2 mil alunos foram recebidos na Unifebe pela administração superior, por professores e coordenadores de cursos.

No primeiro dia, 8 de fevereiro, os ingressantes foram recepcionados em uma cerimônia especial realizada no Anfiteatro da Unifebe, no Centro. Já no dia 9 de fevereiro, eles participaram de uma atividade diferenciada, no Auditório do Campus do bairro Santa Terezinha, onde obtiveram informações sobre as oportunidades de Bolsa de Estudo e sobre o Guia Discente. Na oportunidade, o pró-reitor de Ensino de Graduação, Claudemir Aparecido Lopes, e o presidente do Diretório Central dos Estudantes, Maicon César Crispim, desejaram boas-vindas a todos.

O pró-reitor de Ensino de Graduação salientou: “É com muita alegria que recebemos vocês aqui. Enquanto acadêmicos, é fundamental que vocês questionem e entendam quais os deveres e direitos que lhe são exigidos e garantidos. Estaremos sempre à disposição para ajudá-los, tenham a certeza de que esta é uma Instituição séria, com credibilidade e respaldo em toda a região”.

Já o presidente do DCE falou sobre os benefícios e serviços que os estudantes terão acesso através da carteira de estudante, além das ações que o Diretório planejou para este ano.

A reitora, profª Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, salientou que é com muito prazer que a Instituição recebe estes novos alunos. Ela desejou que a convivência no meio acadêmico despertasse uma mudança na forma de ver e usar o conhecimento, e que este conhecimento adquirido possa ser compartilhado, multiplicado e utilizado para fazer o bem ao próximo. “Não se deixem diminuir, não há nada maior que o conhecimento. Ninguém desconhecedor esnoba aquele que conhece”, acrescentou.

Para o calouro do curso de Direito, Filipe Decker Michalski, as expectativas para o futuro são as melhores possíveis. A escolha pelo curso e pelo Centro Universitário foram decisões tomadas depois de avaliar o mercado e conhecer a Unifebe de perto, durante o evento “Unifebe na Comunidade”. Já a ingressante em Administração, Raquel Fernanda Motta, diz que escolheu este curso por oferecer um campo vasto de atuação no mercado de trabalho.

Há também quem sempre sonhou em cursar o Ensino Superior, mas acreditava ser um

objetivo muito distante de sua realidade: “Eu sempre quis cursar Educação Física, mas nunca me imaginei fazendo uma faculdade. Trabalho desde os 15 anos, tenho alguns conhecidos que já fizeram este curso e agora que estou aqui, estou ansiosa,

não vejo a hora de começar a estudar e trabalhar”, confessou Emanuele Immianowsky.

E, quem disse que o estudo e o aprimoramento do conhecimento não estão nos planos dos jovens? Sobre isso, Andrea Motter afirma: “A minha expectativa é aprender, aprender e aprend-

der. É importante não deixar a mente parada. Eu fiz magistério, mas não cheguei a atuar como professora. Trabalhei em outras profissões e agora estou voltando a estudar e escolhi a Pedagogia”.

“Eu espero que passe rápido, que seja tudo de bom. Cursar uma faculdade é o sonho de muita gente e o meu também. Para mim é uma realização. Espero ir até o fim”, ressaltou o calouro de Administração, Juliano Souza de Liz.

A caloura do curso de Design de Moda, Josiane Amaral Pedroso, de Nova Trento, destaca que as expectativas para 2010 são muito positivas. Josiane vinha planejando ingressar no Ensino Superior há mais de um ano e neste, conseguiu entrar no curso relacionado a sua área de trabalho.

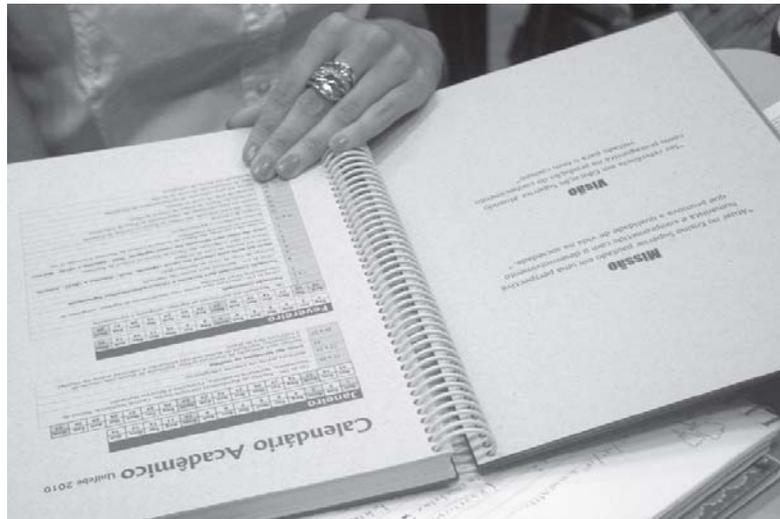
Os alunos veteranos também foram contemplados com a visita dos coordenadores de cursos e representantes da Instituição, que presentearam a todos com cadernos que trazem o calendário de atividades do semestre e o manual do aluno.

O acadêmico de Direito, Jean Carlos Taboni, afirma que houve um aumento na demanda atendida pelo curso. Segundo ele, isto fortalece a notoriedade do curso e estimula os alunos a estudarem ainda mais. “Na verdade, nós alunos devemos ser o reflexo da Instituição, pois a qualidade do ensino prestado também depende da nossa dedicação”, explica.

Os calouros também participaram de uma atividade nos Laboratórios de Informática, com explicações sobre o funcionamento e sistema da Biblioteca Acadêmica e do site da Instituição. Ao fim da segunda semana foi realizado o Intervalo Cultural. A comunidade acadêmica prestigiou a apresentação das convidadas, Jenifer Prette, ao teclado, e Greice Campos Moresco, no vocal. O show animou o intervalo, promovendo uma confraternização entre os estudantes no Átrio do Bloco A.

“Não se deixem diminuir, não há nada maior que o conhecimento. Ninguém desconhecedor esnoba aquele que conhece”

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, reitora.



Guia Discente traz todas as informações necessárias para orientar o aluno

FOTO: NATÁLIA URIARTE



Calouros e egressos foram recepcionados e presenteados com um caderno

FOTO: LISIANE MORAES

é movimentado na Unifebe

compareceram na Instituição para o início de mais um ano letivo

Recepção dos alunos de São João Batista

Os alunos calouros e veteranos do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial, de São João Batista, foram recepcionados no dia 24 de fevereiro. A cerimônia, que contou com a presença de autoridades e professores, aconteceu na Escola Alice da Silva Gomes, onde posteriormente os alunos tiveram aula normal.

A secretária municipal de Educação, Maria Elizabeth Zunino Booz, destacou a importância da parceria entre a Unifebe e a Prefeitura de São João Batista, dizendo: “Felizmente, vocês têm a oportunidade de estudar aqui próximo de onde moram e trabalham. Além disso, não se trata de apenas fazer uma faculdade, mas de buscar melhorar o mundo através da troca de conhecimento”.

O prefeito de São João Batista, Aderbal Manoel dos Santos, que está em período de férias, fez-se presente e deu as boas vindas aos alunos, ressaltando que é um prazer contribuir para a formação de novos gestores empresariais. Já o prefeito em exercício, Elias Germano Mafeçoli, acrescentou: “O mundo exige que vocês sigam evoluindo, através dos estudos e de uma constante atualização. Por isso, apoiamos este curso e desejamos que vocês aproveitem ao máximo esta oportunidade”.

A caloura Franciele Cattani, residente em Nova Trento, destaca que escolheu o curso da Unifebe devido ao reconhecimento que a Instituição possui em sua cidade e na região. Ela trabalha em uma empresa e acredita que o curso lhe proporcio-



Alunos de Tecnologia em Gestão Empresarial, de São João Batista, no primeiro dia de aula

ará mais opções de crescimento e visibilidade no mercado de trabalho.

Já o ingressante Adriano Kohler, diz que procurou o curso, pois acredita que se trata de uma formação ampla, que prepara profissionais para atuarem em vários segmentos. Ricardo de Souza, calouro, concorda com o novo colega de sala de aula e afirma que ingressou no Ensino Superior por uma questão de necessidade, pois crê que este é o caminho para alcançar o sucesso e crescimento profissional.

Segundo a acadêmica da 2ª fase do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial, Cíntia Soares, o curso oferece mais comodidade

aos moradores da região, sem perder a qualidade do ensino e da estrutura oferecida.

As impressões da veterana Simone Zandonai também são muito boas. Ela trabalha no setor financeiro de uma empresa e tem certeza que a faculdade lhe trará resultados positivos.

O pró-reitor de Ensino de Graduação, prof. Claudemir Aparecido Lopes, deu as boas vindas a todos os alunos, dizendo



FOTOS: NATÁLIA URIARTE

que eles estão fazendo uma belíssima escolha ao investir na sua formação: “Temos como visão e missão da Unifebe, o desenvolvimento da sociedade e a promoção da qualidade de vida. Para isso, precisamos investir em Educação Superior”, destacou parabenizando as autoridades do município por firmarem esta parceria com a Instituição.

O que você encontra na Biblioteca Acadêmica?

A Biblioteca da Unifebe foi criada, em 1973, para atender as necessidades de seus usuários reais e potenciais. A consulta ao acervo da Biblioteca é disponibilizada aos acadêmicos, professores, funcionários e comunidade em geral. Já o empréstimo restringe-se aos alunos, funcionários, professores e egressos da Instituição. Ela comporta:

- área destinada ao acervo e ao espaço para consulta,
- ambiente para leitura de jornais e revistas;
- videoteca, mapoteca e sala de estudo em grupo;
- Acervo arranjado em grandes assuntos de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), utilizando para a catalogação o Código Anglo-Americano (AACR2).

Renovado reconhecimento do curso de Administração

O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina -CEE/SC renovou o reconhecimento do curso de Administração da Unifebe. Após visitar a Instituição em novembro de 2009, a Comissão Verificadora emitiu um relatório considerando o curso de Administração da Unifebe com o Conceito Geral “Além” da qualidade mínima exigida para os cursos de graduação desta área, sendo que a análise dos indicadores é feita com a atribuição dos conceitos Muito Aquém, Aquém, Além e Muito Além. O relatório da Comissão foi aprovado pelo CEE/SC, renovando o reconhecimento do curso por mais quatro anos.

A Comissão Verificadora que visitou a Instituição no ano passado foi formada pelos professores doutores Gabriela Gonçalves Silveira Fiates e Marison Luiz Soares.

Esta foi a primeira renovação de reconhecimento de curso da Unifebe realizada dentro das novas diretrizes do CEE/SC. Segundo a responsável pela Assessoria de Desenvolvimento da Ins-

tuição, prof. Fabiani Cristini Cervi Colombi, os novos instrumentos utilizados têm caráter formativo e visam o aperfeiçoamento do curso, através da auto-avaliação, garantindo desta forma a qualidade do ensino oferecido.

“O resultado positivo do processo de renovação de reconhecimento do curso é fruto das ações desencadeadas e alinhadas às diretrizes legais, do empenho do nosso colegiado e do envolvimento dos acadêmicos cada vez mais comprometidos”, ressalta o coordenador do curso, Günther Lothar Pertschy.

O curso de Administração da Unifebe passou pelo processo de reconhecimento, em 1999. A primeira renovação do reconhecimento foi realizada em 2004. Desde o seu surgimento, o curso se desenvolveu e aumentou a quantidade de professores e alunos. Atualmente, conta com duas entradas anuais para o período noturno e uma para o período matutino. Além disso, contou até o segundo semestre de 2009, com 860 alunos.

Concluinte de Sistemas de Informação é aceita no mestrado

Depois de apresentar o Trabalho de Conclusão do Curso de Sistemas de Informação da Unifebe, avaliado como destaque na Instituição, a concluinte Rosiane Constante foi aceita no curso de mestrado em Engenharia Elétrica, na área de Engenharia Biomédica, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Rosiane, 21 anos, natural de São João Batista, ingressou na Unifebe pela Seleção pelo Histórico Escolar e, na época, escolheu o curso de Sistemas de Informação porque gostou da matriz curricular e avaliou a área como crescente no mercado de trabalho. A constante curiosidade em discutir novos assuntos e o desafio de atuar em um segmento predominantemente masculino foram alguns dos motivos que a convenceram a investir na carreira.

A concluinte que pretende seguir carreira acadêmica também já tem planos de futuramente lecionar na Instituição onde fez a graduação, a Unifebe. Ela destaca que o curso de Sistemas de Informação possui um excelente quadro de professores e graças às orientações e apoio destes profissionais e do coordenador do curso, Sérgio Rubens Fantini, que decidiu seguir estudando e conseguiu ingressar no mestrado. “A Unifebe oferece um ambiente muito bom e propício para o desenvolvimento acadêmico. O trabalho que é feito constantemente pelos colaboradores deixa evidente que a Instituição está sempre na busca pelo melhor, seu crescimento é admirável e visível”, acrescenta.

O Trabalho de Conclusão de Curso de Rosiane foi uma proposta de ações de segu-

rança para a Unifebe, fundamentada na norma NBR ISSO/ IEC 17799. Segundo a acadêmica, a escolha do tema foi realizada juntamente com o orientador, professor Fabricio Bortoluzzi. A proposta foi apresentada ao coordenador do Núcleo de Informática, William Molina, que aceitou a realização do trabalho e o destacou como uma das necessidades da Unifebe. No trabalho, Rosiane destaca a necessidade que as organizações têm para um bom gerenciamento de segurança de informações e apresenta um diagnóstico do Núcleo de Informática da Unifebe em relação à segurança das informações.

“O trabalho da acadêmica gerou um relatório sobre as questões de segurança e apontou ações práticas que a Instituição deve tomar para melhorar a política de segurança ora vigente. Rosiane tem um perfil de pesquisadora, além da excelente produção de texto e do interesse pela pesquisa em que está envolvida”, afirma o coordenador do Núcleo de Informática.

Já o coordenador do curso acrescenta que a partir das propostas apresentadas pela concluinte, a Instituição poderá eleger as prioridades e implementar os recursos necessários, além de fazer o planejamento de custos para as ações que demandam mais investimentos.

Instigada a seguir estudando e depois de conversar e seguir o conselho da professora da Unifebe, Júlia Marques, Rosiane entrou em contato com um professor do mestrado de Engenharia Elétrica da UFSC. Ela explica que este curso

FOTO: NATÁLIA URIARTE



Rosiane apresentou TCC avaliado com destaque pela banca

tem uma área que trabalha com a tecnologia no auxílio da medicina e estuda sobre inteligência artificial. “Fui visitar o Instituto que se chama Instituto de Engenharia Biomédica (IEB) e foi amor à primeira vista, fiquei encantada com o trabalho”, confessa. Para efetuar a inscrição, ela precisou enviar duas cartas de recomendação, uma do coordenador do curso de Sistemas de Informação da Unifebe e a outra

do orientador do TCC. Além disso, também foi encaminhado o Histórico Escolar, currículo e um pequeno resumo sobre a área de interesse de pesquisa, definida como: temas relacionados à área de bioengenharia, com ênfase em processamento digital de imagens e inteligência artificial. Rosiane foi aprovada e iniciou o mestrado no dia 1º de março.

“Isto demonstra que o Projeto Pedagógico do curso atende plenamente às necessidades da formação do egresso, tanto para o mercado de trabalho como também para o meio acadêmico. A aprovação para o mestrado é o resultado do empenho da acadêmica ao longo de todo o curso. Assim como a Rosiane, temos vários egressos cursando pós-graduação e alguns destes com objetivo de serem professores universitários”.

Design de Moda preparado para SCMC

FOTO: NATÁLIA URIARTE

As representantes da Unifebe estão trabalhando nos últimos preparativos da coleção temática que irão apresentar no evento do Santa Catarina Moda Contemporânea - SCMC. O desfile será realizado no dia 20 de março, na Green Valley, em Balneário Camboriú.

As egressas do curso de Design de Moda, Karoline da Silva e Fernanda Vieira de Souza da Cunha, trabalharam durante um ano nesta proposta. O trabalho de pesquisa, busca de conceitos e criação das peças vem sendo orientado, desde o início de 2009, pelo diretor criativo do SCMC, o estilista Mário Queiroz.

Primeiramente, a dupla realizou uma pesquisa para identificar as principais neces-

sidades da empresa parceira, que é a empresa blumenauense Tecnoblu - renomada pela produção de etiquetas, tags, apliques, entre outros aviamentos para grandes marcas nacionais. Depois, as egressas desenvolveram o tema e conceito de coleção com objetivo de explorar as potencialidades e perfil da empresa.

A designer Karoline garante que o desfile será muito contemporâneo e elegante. Já a sua companheira de trabalho, Fernanda, explica que o público irá conferir na coleção uma ideia diferente de roupas, sob a ótica de uma fábrica de etiquetas.



Egressas contam com a orientação do estilista Mário Queiroz

Iniciada obra de construção de mais um Bloco na Unifebe

A nova estrutura proporcionará atendimento de qualidade e aumento da demanda

A obra de construção do Bloco D da Unifebe iniciou em janeiro, sob responsabilidade da empresa Stein Construtora Ltda, vencedora do Edital de Concorrência para Edificação de Obra Civil nº 001/2009. Até junho de 2010, o novo Bloco estará pronto para acolher a comunidade acadêmica.

Inicialmente, o Bloco D será térreo. Neste primeiro andar estarão localizados laboratórios de Engenharia de Produção, Educação Física, Design de Moda, além das salas de Desenho e Costura. A área total construída será de aproximadamente 1.280m². Porém, de acordo com o vice-reitor e pró-reitor de Administração, Antônio Carlos Schlindwein, a obra foi planejada de forma a suportar mais três andares superiores, com a possibilidade de ampliação futura.

Segundo o engenheiro civil responsável pela obra, Renato Fuchs, desde o dia 4 de janeiro, uma equipe está trabalhando diariamente na construção do novo Bloco. “Já foi feita a instalação do canteiro de obras e o estaqueamento. Ao todo foram colocadas 153 estacas com profundidade de cravação entre 14 e 16m. A partir de agora executaremos os blocos sobre as estacas e as vigas da fundação”, explica.

Em dezembro de 2009, uma Co-

missão Especial abriu os envelopes de documentação para habilitação e propostas de preços das três empresas concorrentes que atenderam aos prazos previstos no Edital de Concorrência. Para analisar as propostas, esta Comissão levou em consideração os seguintes critérios: menor preço global, melhor forma de pagamento, menor prazo de execução para as obras e serviços, além de atender obrigatoriamente as exigências e requisitos estabelecidos no Edital.

Depois de abertos os envelopes, as propostas foram avaliadas pelo Clube de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Brusque - CEAB, contratado pela Unifebe para realizar a assessoria técnica em engenharia referente à análise das propostas apresentadas. O Conselho Administrativo da Fundação Educacional de Brusque homologou o resultado em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2009, com base no parecer técnico apresentado pelo CEAB, que indicou como melhor proposta a da empresa Stein Construtora Ltda. No dia 21 de dezembro, o engenheiro civil Luiz Fernando de Campos Selke, representante da Stein e a reitora, prof^a. Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli assinaram o contrato para construção do Bloco D da Instituição.



Início da obra, em janeiro de 2010



Depois do estaqueamento, colocação de blocos sobre as estacas e vigas de fundação

Projeto de nova cantina no Campus

A reitora da Unifebe, professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, recebeu no início de fevereiro, a arquiteta e urbanista Michelle Rossel, para a assinatura do contrato de prestação de serviços, que prevê um estudo de viabilidade para a instalação de uma nova cantina no campus da Instituição.

O objetivo da Unifebe é implantar uma nova cantina no Bloco C, para atender a necessidade e solicitação dos acadêmicos. O estudo de viabilidade que será feito incluirá a entrega de uma planta baixa com as opções estudadas. A proposta deverá ser entregue até o dia 31 deste mês, para que sejam feitos os próximos encaminhamentos.



“Acho interessante ter outra cantina. A atual é ótima, mas é muita gente, não tem como atender todo mundo em tão pouco tempo”.

Ana Paula Sartotti Vieira,
acadêmica de Pedagogia



“O que é servido aqui na cantina da Unifebe é muito bom. Mas, é muita gente e por isso, é preciso ter outra cantina”.

Bernardo Bertoli
Diegoli, acadêmico de Direito



Adoro esta cantina, mas penso que se houver outra vai diminuir o fluxo.

Larissa Cristina
Torresani, acadêmica de Pedagogia



Sugerimos uma cantina com opções saudáveis, como sanduíches, sucos e coisas feitas na hora.

Acadêmicas de
Gestão Comercial, Karina Alexandra,
Adriana Petris, Aline Soares, Gislaíne
Giaretto e Leticia Thomaz

Reitora participa da cerimônia de posse da OAB

A reitora da Unifebe prestigiou a cerimônia de posse e diplomação da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Subseção Brusque, para o triênio 2010/2012. Na ocasião o advogado Ricardo Vianna Hoffmann e os demais integrantes da diretoria assumiram formalmente os trabalhos à frente da entidade, em cerimônia realizada no Anfiteatro da Unifebe.

A cerimônia contou com a presença de diversas autoridades, de advogados, familiares dos empossados e da comunidade brusquense. O ex-presidente da OAB, Marcellus Augusto Dadam, que dirigiu a entidade no período de 2007/2009, em seu discurso destacou os principais projetos desenvolvidos durante seu mandato e afirmou: “Não tivemos medo de errar, com o esforço e apoio de todos vimos que poderíamos avançar e assim o fizemos”, resumiu.

O presidente Ricardo Vianna Hoffmann ao proferir o seu discurso ressaltou a importância da união entre os profissionais da classe para o alcance dos objetivos da entidade. “Convido todos os advogados e advogadas para que unidos participem e fortaleçam a nossa subseção”, afirmou.

A diretoria empossada é composta por cinco professores do curso de Direito da Unifebe: o presidente Ricardo Vianna Hoffmann, o secretário geral Douglas Benvenuti, a tesoureira Schirleni Ristow Staack, a conselheira Raquel Shoning e o suplente Marcelo Baron.

Ao encerrar a cerimônia o vice-presidente da OAB em Santa Catarina, Márcio Luiz Fogaça Vicari, destacou a contribuição da Unifebe para a formação de profissionais da área do Direito. “A Unifebe é uma das Instituições de Ensino Superior pelas quais eu tenho maior apreço e simpatia. Inclusive já lecionei em cursos de pós-graduação da Instituição onde fiz grandes amigos”, concluiu. Em seguida Vicari desejou sucesso aos recém diplomados, deixando a orientação para que nos próximos três anos trabalhem efetivamente em proveito dos advogados.



FOTO: LISIANE MORAES

Autoridades, advogados e comunidade prestigiaram o evento

Destaque em Congresso Internacional

O trabalho desenvolvido pelo acadêmico de Educação Física da Unifebe, Cassiano Telles, e pelo professor do curso, André Luiz de Oliveira Braz, intitulado “Desempenho Motor, Nível de Atividade Física, Estado Nutricional de Escolares da Rede Municipal de Brusque - SC, no contexto escolar e extra-escolar”, foi apresentado no 25º Congresso Internacional de Educação Física, em Foz do Iguaçu, sendo considerado destaque pela mesa avaliadora.

De acordo com o professor Braz, que realizou a defesa do trabalho no evento, o mesmo traz uma problemática relevante à Educação Física, mostrando uma preocupação com questões de extrema importância para o desenvolvimento infantil e com um estilo de vida mais saudável para as crianças.

“Estas participações em congressos são muito válidas, principalmente porque penso em seguir carreira acadêmica. O destaque recebido pelo trabalho foi resultado de um ano de muita dedicação e pesquisa”, destacou o acadêmico.

A pesquisa é fruto dos resultados de um projeto que foi encaminhado no ano de 2008 para o Edital de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - Artigo 170 da Constituição Estadual.

Unifebe discute metas para 2010

Coordenadores de cursos, responsáveis por setores e a administração superior da Unifebe reuniram-se, em fevereiro, para planejar e discutir as metas da Instituição para este ano. A pauta já foi apresentada no final de 2009 para que todos pudessem analisar, sugerir mudanças e apresentar novas propostas de ações e projetos.

Durante a reunião, a responsável pela Assessoria de Desenvolvimento, Fabiani Cristini Cervi Colombi, apresentou as metas a partir das sugestões e contribuições de todo o corpo técnico-administrativo da Unifebe. Segundo ela, além das ações focadas no desenvolvimento e aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, uma das principais metas da Instituição é a indissociação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

A reitora, profª. Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli anunciou: “Vamos nos reunir periodicamente para analisarmos os resultados e discutirmos o que melhorou, as metas que foram cumpridas e o que ainda pode ser acrescentado. Este processo fará com que cada um se enxergue inserido neste processo de desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional”.



FOTO: NATÁLIA URIARTE

Reunião teve como pauta planejamento e discussão das metas da Instituição para 2010

Mulheres multifacetadas

Unifebe homenageia as mulheres no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher

Força e sensibilidade misturam-se em meio ao universo complexo, multifacetado e ao mesmo tempo indescritivelmente simples das mulheres. O senso crítico, a determinação, a organização e o jogo de cintura na hora de administrar e resolver problemas foram algumas das características que permitiram às mulheres muitas conquistas e mais espaço na sociedade. A luta pela igualdade de gênero é, e também foi marcada por inúmeras reivindicações ao longo da história, até que as mulheres tiveram direito ao voto, à educação, a melhores salários e condições de trabalho. E, junto com as conquistas vieram as mudanças comportamentais e culturais. Hoje, as mulheres ocupam cargos, funções e posições de liderança, praticam atividades que estão além dos afazeres de mãe e esposa, mas ainda buscam direitos igualitários.

Na Unifebe, cerca de 65% dos colaboradores em função administrativas são mulheres, sendo que destas 57% estão em cargo de chefia. Muitas delas, inclusive, estão em funções de liderança na Instituição e em outras entidades de Brusque e região, como a reitora, prof^a. Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli e a pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, prof^a. Heloisa Maria Wichern Zunino. Neste dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a Unifebe homenageia a todas as mulheres, personagens atuantes e também responsáveis pela transformação social e construção da história da sociedade.

A professora e chefe da Agência da Receita Federal do Brasil, em Brusque, Rosemari Glatz, acredita que a independência financeira da mulher é resultado de um conjunto de fatores: “Considero que um dos principais avanços que a mulher conquistou foi a pílula, que reflete em diversas outras áreas da vida da mulher. Além disso, a mulher ampliou significativamente sua presença no mercado de trabalho, fortaleceu seu papel na chefia da família e entrou definitivamente no mundo político, ainda que de forma tímida. Cumpre destacar a efetivação de leis que combatem a violência contra a mulher”, destaca.

Já a professora Raquel Schöning, advogada e conselheira titular da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Brusque, considera que a maior de todas as conquistas da mulher foi a de ter reco-

nhecido o direito constitucional de igualdade de tratamento com o homem, em direitos e obrigações. Ela explica: “A perspectiva de igualdade constitucional entre homens e mulheres não se resume a dizer que, em presença de ambos qualquer tratamento diferenciador é proibido, implica em muito mais: em dizer que ambos devem ter suas especificidades respeitadas, como seres humanos que são. Eis a mais importante conquista social da mulher”.

A egressa do curso de Direito e policial militar, Joici Mari Meschke Muraro, acrescenta que no seu trabalho a força física muitas vezes é determinante. Porém, ela destaca que este elemento não é visto como dificuldade, mas como um desafio constante e diário, para que ela treine e desenvolva sua defesa pessoal. “Os homens são bem mais explosivos, nós já somos mais centradas. Isso acaba trazendo um equilíbrio na convivência e no trabalho diário”. Joice afirma que como policial, vê muitos casos de violência contra mulheres e que infelizmente, na prática, ainda existem disparidades em relação aos direitos garantidos às mulheres.

A acadêmica do curso de Gestão Comercial e diretora comercial da RC Conti, Patrícia Conti Floriani, afirma que, hoje, as mulheres estão cada vez mais em evidência no mercado de trabalho. Ela crê que na área de vendas existe um forte equilíbrio entre homens e mulheres e que a mulher está em uma posição que o respeito e a admiração estão lado a lado.

Mãe, avó, esposa e profissional. Cada vez mais, as mulheres dividem-se e administram essas várias funções. Para Rosemari, estes desafios exigem empenho constante, equilíbrio, alta capacidade de organização e planejamento. Raquel acrescenta que esta

conciliação entre o trabalho, a organização e limpeza do lar, a educação e atenção aos filhos e ao marido, requer muita força de vontade, companheirismo e principalmente amor. A acadêmica Patrícia enfatiza que encarar essas várias atividades é um trabalho árduo, mas muito prazeroso, pois segundo ela, ser mãe é o

máximo e administrar e adquirir conhecimento são coisas valiosas.

A pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, confessa que há dias em que, diante de tantas atividades, questiona por que a mulheres assumem tantas responsabilidades. Mas, com o *feeling* feminino e a serenidade retoma a lucidez, acalma-se e recomeça o que estava fazendo. “Hoje estou vivenciando uma nova etapa de minha vida, algo singular e de difícil expressão. Estou passando pela fase da gestação e está sendo maravilhoso. Tenho certeza que com a chegada do João Vítor também terei condições de amadurecer mais e conciliar a função de ser mãe. Penso que também é importante destacar que os esposos atuais também estão evoluindo. São mais parceiros de suas esposas, compreensivos e atentos na educação dos filhos e até nos afazeres domésticos”, completa.

A professora Heloísa ressalta ainda que foi atleta de handebol durante sete anos. Na época, o esporte ainda não era muito conhecido, além de ser considerado violento para mulheres. Segundo ela, mesmo assim sempre foi respeitada pelas conquistas realizadas. Enquanto profissional da educação, a professora acredita que foi gradativamente conquistando espaços e a confiança dos profissionais com quem trabalha.

A Unifebe também é liderada por uma mulher, a reitora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli. Casada, possui três filhos e um neto, ela afirma que embora tenham sido alcançados diversos avanços, as mulheres estão longe de se relacionar com o universo masculino numa relação de iguais direitos. Pondera ainda que há uma mentalidade latente, que deixou resquícios de um tempo histórico em que as mulheres eram cobradas e tinham obrigações principalmente na educação dos filhos e em prover os cuidados ao marido.

A reitora complementa que ao assumir como reitora não identificou resistência explícita, mas verificou que existe sim da parte dos homens uma defesa muito cristalizada em relação ao território de liderança. Na medida em que começou a exercer esta função, conquistou espaço e credibilidade. Mas ela ressalta que este é um processo lento, até que o homem aceite esta condição. “A rigor, administramos as atividades e tudo vai bem. Porém, penso que toda mulher profissional passa por isso, na prática é um pouco de dona de casa, mãe, avó e profissional. Mas, ficam resquícios dessa racionalidade e com isso, a mulher do nosso tempo vive internamente esse conflito, em alguns momentos ela própria sente-se em dívida com o seu papel”, finaliza.



Mulheres que se dividem entre a vida pessoal e profissional



Exemplos de clareza e dinamismo

FOTOS: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

FOTO: RICARDO RANGUETTI

Núcleo de Prática Jurídica completa 15 anos

No dia 1º de abril, serão completados 15 anos que foram instauradas as atividades do Núcleo de Prática Jurídica da Unifebe. Desde então, o órgão de formação profissional e de extensão do curso de Direito, tem ampliado suas atividades sempre no intuito de melhor atender a comunidade carente, propiciando aos acadêmicos a prática da atividade profissional.

O Núcleo de Prática Jurídica realiza um importante papel nos eixos acadêmico e social, sendo um espaço de aperfeiçoamento de formação jurídica integral dos alunos, preparando-os com conhecimentos práticos, baseados numa relação dialética entre teoria e prática.

O coordenador do Núcleo de Prática Jurídica, professor Luiz Elias Valle, foi quem preencheu o primeiro protocolo de atendimento e a primeira procuração. Sobre isso, ele destaca que foram várias as mudanças ocorridas no espaço para melhoria do atendimento e trabalho desenvolvido. Entre elas, o aumento do quadro de professores atuantes no Núcleo, além da constante manutenção e ampliação da estrutura.

O atendimento realizado no Núcleo é destinado a pessoas carentes, com renda máxima de até dois salários mínimos. Além disso, é necessário residir na esfera geográfica da Comarca de Brusque, que abrange os municípios de Brusque, Botuverá e Guabiruba.

A maioria das pessoas que buscam o auxílio no Núcleo de Prática Jurídica procura atendimentos relacionados, principalmente, a questões ligadas à esfera familiar, como, por exemplo, casos de divórcio, separação judicial litigiosa, pensão alimentícia, curatela, tutela, investigação de paternidade, retificação de registros públicos e alvarás.

A costureira Simone Knih consultava o Núcleo. Ela procurou atendimento

to, pela primeira vez, há doze anos, quando se separou do marido. Agora, ela retornou para dar encaminhamento ao processo de divórcio. “É muito bom esse serviço, sempre sou muito bem atendida, só tenho a agradecer”.

Além destes atendimentos na esfera familiar, as pessoas também buscam orientação em questões de ordem sucessória, como inventários, arrolamentos, colação e anulação de ato jurídico. Há ainda as questões na esfera possessória, incluindo o usucapião, a reintegração e a manutenção de posse. No âmbito da justiça criminal, a maioria dos atendimentos estão relacionados ao acompanhamento aos Termos Circunstanciados e patrocínio nas ações criminais.

Compõe o Núcleo de Prática Jurídica um conjunto de professores, advogados, servidores administrativos e estagiários bolsistas, coordenados pelo professor Valle, além dos acadêmicos estagiários que, temporariamente, cumprem suas atividades curriculares de estágio. Obrigatoriamente, todos os acadêmicos passarão pelo Núcleo em algum momento do curso. Atuam no Núcleo, os professores Marcelo Baron, Nilo Munaretti Neto, Ricardo Vianna Hoffmann, Rodrigo José Leal, Adriana Bina da Silveira, Ana Lúcia Martins Mattoso Camargo, e atualmente, estagiam os acadêmicos Luciana Rudolf, Marcelo Ramos Prado de Souza e Maria Helena Cardoso.

Para o desenvolvimento do estágio supervisionado, previsto na matriz curricular, os acadêmicos são integrados a cinco níveis de atividades. Seguindo a matriz de 1999, que encerra em 2011, estas atividades iniciam na 7ª fase. Já sob regência da matriz de 2007, os alunos iniciam no estágio supervisionado na 5ª fase.

O estágio compreende trabalhos simulados, onde os alunos começam a efetuar o atendimento ao público e, posteriormente, participam no Juizado Especial Cível e Criminal da Justiça Comum, onde desempenham todas as atividades inerentes ao juízo especial, dentro do cartório competente, mas dependências do Fórum da Comarca.

Segundo o professor Valle, desde a instalação do Núcleo de Prática Jurídica foram abertos 7.647 protocolos. Calcula-se que no órgão, são realizados pelo menos 250 atendimentos por mês e que, por ali já passaram cerca de 700 alunos que desenvolveram atividades decorrentes do objetivo de cada disciplina de estágio supervisionado, resultando em aproximadamente 2.000 peças ajuizadas, mais de 2.000 processos sentenciados, com 2.500 audiências realizadas. Atualmente, tramitam no Fórum, 350 processos.

O professor Valle explica que muitos dos casos são arquivados ou não chegam a ter encaminhamento final, porque em Brusque e região aproximadamente 70% da população atendida no Núcleo de Prática Jurídica é de migrantes. Isto resulta em um perfil de público instável, que muitas vezes traz o problema e busca orientação, mas pode não retornar.

O Núcleo de Prática Jurídica funciona no período matutino e vespertino, das 8h às 12h e das 14h às 18h, e está localizado na Rua Manoel Tavares, nº 52, no Centro, no prédio do Anfiteatro da Unifebe.



Professor Valle coordena o Núcleo de Prática Jurídica desde o início



Atendimento à comunidade



Acadêmicos utilizam a estrutura do Núcleo e contam com a orientação do professor